

FALA DE ABERTURA

Em nome da Faculdade de Educação, manifesto minha alegria em estarmos juntos nessa manhã em parceria com a SE&PQ realizando o I-ERPEQ – Encontro de representantes de Grupos de Pesquisas cujo tema articulador se encerra em Educação – Contemporaneidade e Pesquisa.

A partir de sua complexidade, ao falarmos desse tema, reconhecemos inicialmente a condição de incompletude e de multidimensionalidade ao abordarmos essa interrelação.

Em nosso encontro se manifestam nos estudos e projetos de pesquisa, vários aportes teóricos, olhares diferenciados e experiências de vida que serão agrupados, em torno de questões interrogativas que nos inquietam e ao mesmo tempo nos impulsionam na busca de significados acerca de como se concebe educação, o que é ciência, religião, o que é pesquisa qualitativa, o que é contemporaneidade- enfim o que é o espaço-mundo..

Para nos aproximarmos de uma das dimensões da tríade que colocamos em tela – a educação- queremos enfatizar que existem diversas formas de se compreender o fenômeno educativo.

Escolhemos para homenagear o Prof. Joel Martins meu saudoso professor de graduação e pós-graduação: as suas palavras: “Compreender o fenômeno educativo é sempre uma tarefa inconclusa e perspectival. É sempre a manifestação da consciência - É uma forma fractal de interrogar o mundo com nossos valores, concepções, ideologias”

Ousando estender essa compreensão diria com minhas palavras. “Entender o fenômeno educativo é tomá-lo em sua concretude, em sua manifestação histórica, política e social. É sempre um processo relacional e contextual. Relações entre as pessoas, projetos e processos que se produzem mutuamente, contraditoriamente, embasados em uma visão de homem, mundo e sociedade. As pessoas não nascem, se tornam educadoras quando se educam com o outro, quando produzem a sua existência relacionada com a existência do outro, num processo permanente de apropriação, mediação e transformação do conhecimento mediante um projeto coletivo de construção humana.”

Em relação à segunda dimensão da tríade a – pesquisa ela se mostra enquanto teoria, método, linguagem na construção do conhecimento humano, como o processo de investigação metódica e rigorosa sobre os fatos, fenômenos e realidade social que nos envolve. Na tentativa de se explicitar o que termo pesquisa qualitativa abrange e na sua inter-relação com educação entendida no seu sentido amplo- buscamos sua definição em Chizzotti em seu livro Pesquisa Qualitativa em Ciências Humanas e Sociais, talvez pela proximidade e pela nossa parceria de trabalho, para provisoriamente contornarmos o cenário que hoje nos une, pesquisa qualitativa e contemporaneidade.

Para o autor citado a Pesquisa Qualitativa –“recobre um campo transdisciplinar, e envolvendo as ciências humanas e sociais, assumindo tradições de multiparadígmata de análise, derivados do positivismo, de fenomenologia, de hermenêutica, do marxismo, da teoria crítica e do construtivismo adotando multimetodos de investigação para o estudo de um fenômeno situado no local em que ocorre, procurando encontrar tanto o sentido desse fenômeno quanto interpretar os significados que as pessoas dão a eles”.

E ainda, “o termo qualitativo implica uma partilha densa com pessoas, fatos e locais que constituem objetos de pesquisa para extrair desse convívio os significados visíveis e latentes que somente são perceptíveis a uma atenção sensível.”

No mundo contemporâneo, considerando-se a amplitude e diversidade de tendências, de construções teóricas, de diferentes formas de linguagem que permeiam esse campo de conhecimento o nosso encontro hoje evidencia o interesse crescente de pesquisadores, educadores em aprofundar estudos sobre o diálogo entre a educação e os diversos saberes provenientes de outras áreas – como das humanas, da religião, da saúde, das exatas, evidenciando os desafios de âmbito teórico e prático no aprimoramento de estudos e pesquisa qualitativos.

Na tessitura de redes de significados entre educação e contemporaneidade - pesquisa se torna extremamente significativa, a contribuição de pesquisadores das diversas áreas com intuito de se desvelar o que nos lança no horizonte de diálogos, parcerias, e desenho de possibilidades na busca de respostas referentes às inquietações e interrogações sobre o ser e estar no mundo que habitamos.

I Encontro de Representantes de Grupo de Pesquisa e Estudos Qualitativos

Esses dizeres nos convidam certamente aos momentos ricos que iremos viver com as reflexões sobre os projetos de pesquisa, com a explicitação de contradições, manifestação de divergências – convergências sobre possíveis formas de entendimento desta tríade educação contemporaneidade e pesquisa ancorada em sua multidimensionalidade, multirreferencialidade e inter-relações.

Nosso encontro é fruto de encontros anteriores ao se estabelecer a parceria entre Faculdade de Educação e Sociedade Brasileira de Estudos e Pesquisa Qualitativos para a concretização deste evento, resgatando a memória dessa história coletiva feita em solidariedade, com a perspectiva de geração de outros futuros encontros. Sociedade esta que tem como um dos seus fundadores o Prof. Joel Martins, e vários outros professores da Faculdade de Educação como Isabel Capelletti, Vitória Espósito, Maria Anita Viviani Martins, e agora Marília Marino como Vice-presidente e organizadora deste evento, que com sua dedicação e trabalho árduo, não deixaram junto com outros pesquisadores apesar das dificuldades encontradas, essa experiência pautada no diálogo e na construção do conhecimento se esmorecer ao longo do tempo.

Esse momento privilegiado hoje não seria possível se não houvesse o acolhimento e o apoio institucional de nossa querida PUC-SP – dialeticamente tradição e vanguarda de movimentos científicos sócio-culturais, criando escolas de pensamento., e de tendências no desenvolvimento das ciências, educação e religião.

Queria expressar minha homenagem e agradecimento pela parceria e incentivo da Vice Reitora Acadêmica Profa. Dra. Bader Burihan Sawaia, pesquisadora do campo da Psicologia Social e que como gestora tem intensificado ações na valorização da pesquisa e na criação de melhores condições estruturais de trabalho para o fortalecimento dos grupos institucionais de pesquisa na construção de nossa universidade que prima pela excelência acadêmica e compromisso de transformação da educação e da sociedade brasileira.

À Prof. Vera Bastazzin assessora da vice-reitora acadêmica – parceira incondicional que muito nos ajudou para a efetivação, mostrando o caminho das pedras e ajudando a tirá-las.

À Professora Jeni Turazza presidente da Comissão de Pesquisa do Cepe

À comissão organizadora na pessoa da Neide Saisi e Neide Noffs.

A todos os professores e alunos da Faculdade Educação que tenho a honra de conviver como diretora em duas gestões, lutando por uma educação libertadora, solidária autenticamente humanizadora.

Para encerrar repito sempre um ditado italiano, que diz que aquilo que não se comemora não se repete. Comemoremos, então nosso encontro, nossa pesquisa, nosso conhecimento enfim a nossa vida.

Obrigada.

Marina Graziela Feldmann